

DIARIO POPULAR Lisboa	13 DEZ 1980
ELA - Donas de Casa Lisboa	
JORNAL DE QUELUZ Queluz	
TRIBUNA DE CANAS Canas de Senhorim	

NO PARQUE NACIONAL PENEDA-GERÊS

387 A UNESCO DEVE APOIAR A RECUPERAÇÃO DA JEIRA ROMANA

BRAGA — «Um conjunto extraordinário, único no Mundo» — disse o dr. C. Kruger, director do Reinishes Landes Museum, a propósito dos marcos miliários existentes na geira romana — antiga estrada romana — que atravessando o Gerês, fazia parte da via que ligava Braga a Astorga.

Aquele técnico veio ao nosso país, como enviado da UNESCO, a fim de se debruçar sobre a possível recuperação daquela zona, parte integrante do Parque Nacional.

Os propósitos da UNESCO derivam da solicitação feita pela Secretaria de Estado da Cultura, perante o relatório

que a Unidade de Arqueologia da Universidade do Alto Minho elaborou sobre a geira romana. Aliás, o dr. Kruger é do parecer que a recuperação da geira deve ser apoiada por aquele organismo internacional, até porque a iniciativa, no seu entender, implicará o dispêndio de quase três milhões de dólares.

No que respeita à polémica questão da abertura da fronteira da Portela do Homem ele não deverá ocorrer, apesar da estrada que se prevê para o trânsito automóvel não passar pela geira romana, sendo esta unicamente para apreciação do público e elemento de atracção turística.

O técnico alemão considera, ainda, uma medida «muito enérgica» da Câmara Municipal de Terras do Bouro a recente remoção de marcos miliários na fronteira da Portela do Homem, para a construção do posto fronteiriço, medida que — acrescenta Kruger — pode e deve ser repurada.

A questão da abertura da fronteira

O Secretariado Coordenador das Associações de Defesa do Património, que já tomou posição contra a abertura da fronteira da Portela do Homem na zona da Peneda-

Gerês, «ve com grande apreensão que a sua recomendação não foi tomada em consideração pelos responsáveis directamente envolvidos».

Lamenta o Secretariado representativo de várias dezenas de Associações de Estudo e Defesa e Protecção do Património Cultural e Natural que, neste momento, estejam a ser violados os princípios fundamentais de salvaguarda de um Parque Nacional.

E acrescenta: «O alargamento de uma estrada de acesso à fronteira da Portela do Homem e a construção do seu posto



Marcos miliários da via romana na serra do Gerês

fronteiriço destruíram já irremediavelmente vestígios romanos de grande interesse histórico-cultural, sem que qualquer entidade oficial tenha tomado posição clara sobre tamanho dislate.»

O Secretariado Coordenador solidariza-se com a Associação para a Defesa do Património Cultural, de Braga, e com Associação Cultural dos

Amigos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, na sua clara posição de oposição a tão grande atropelo às mínimas regras do bom-senso.

«A manter-se esta posição de manifesta irresponsabilidade científica, o Parque Nacional da Peneda-Gerês estará irremediavelmente perdido como reserva de espécies animais e vegetais.»